

Brasil defende na OMS maior envolvimento da indústria

Grupo de países propõe à Organização Mundial da Saúde o estabelecimento de contrapartidas para fabricantes de medicamentos e outros produtos relacionados ao vírus da influenza em benefício a nações suscetíveis à possível pandemia da doença. O Grupo Assessor da Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu uma estratégia para receber de fabricantes de vacinas, remédios e kits diagnósticos retorno financeiro e benefícios pré-acordados como contrapartida pelo recebimento de material biológico relacionado ao vírus da influenza. O grupo propôs que a OMS estabeleça um prazo de seis meses para que as empresas firmem contrato e passem a colaborar financeiramente com a Rede Global de Vigilância do Vírus de Influenza a partir de um retorno financeiro estimado em 28 milhões de dólares anuais. Além disso, em caso de pandemia, as empresas terão de se comprometer com outras contrapartidas, como a doação de 10% da produção delas para a Organização Mundial da Saúde, a transferência de tecnologia ou a venda de 25% da produção a preço de custo, entre outras. As propostas à diretoria-geral da OMS foram aprovadas nesta última semana, em Genebra (Suíça), durante a segunda reunião do Grupo Assessor – do qual fazem parte, como

representantes da Região das Américas, o Brasil, os Estados Unidos e o Canadá. O objetivo é que cada empresa, ao firmar contrato com a OMS, se comprometa com duas entre seis possibilidades de contrapartida. “Quem recebe material biológico vai ter que assinar um documento dizendo claramente que, dentro daquelas medidas listadas ali, ele se compromete a cumprir duas delas em caso de pandemia”, explica o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, que representa o Brasil no Grupo Assessor. Durante o encontro em Genebra, também foi acertado o destino dos recursos financeiros que virão da indústria. Uma das maneiras de aplicação destes recursos é que a maior parte do montante (70%) seja investida em ações de preparação para o caso de uma nova pandemia, priorizando-se o fortalecimento da vigilância epidemiológica do vírus da influenza. “A ideia é que seja estabelecido um amplo acordo para que os países afetados por uma possível pandemia, além de compartilhar o material biológico relacionado ao vírus da influenza, também tenham acesso aos benefícios gerados pela indústria com a fabricação de medicamentos e outros produtos”, afirma Jarbas Barbosa. “A ideia é fortalecer e ampliar a vigilância epidemiológica em nível global. Na África, por exemplo, a

vigilância ainda é pequena e, como não há como prever de onde vai surgir o novo vírus pandêmico, é preciso ter boa vigilância em todos os países”, acrescenta o secretário. **GRUPO ASSESSOR** – O Grupo Assessor Consultivo da OMS é composto por representantes de todos os continentes e foi estabelecido pela Assembleia Mundial de Saúde em maio do ano passado. O Brasil – juntamente com Estados Unidos e Canadá – representa a Região das Américas e participa ativamente da elaboração dessas propostas à diretoria-geral da Organização Mundial da Saúde. **NO BRASIL** – Ano passado, o Sistema Único de Saúde (SUS) ampliou o público-alvo da campanha de vacinação contra a influenza. Foram incluídos crianças menores de 2 anos, gestantes e profissionais de saúde, além de idosos e indígenas que já eram vacinados. Ao todo, foram vacinadas mais de 25 milhões de pessoas, com redução de 82% no número de casos da doença e 83% dos óbitos por influenza em relação a 2010. Para enfrentar a chamada “segunda onda” da pandemia de influenza, o Brasil realizou, em 2010, complexa campanha de vacinação direcionada aos grupos com maior risco de adoecer gravemente ou morrer em decorrência da doença. Mais de 86,9 milhões de brasileiros foram imunizados contra a doença.

Confiança do consumidor paulistano cresce 7,5% em fevereiro e atinge recorde

Alta foi impulsionada principalmente pela satisfação com o momento atual da economia. O consumidor paulistano está mais confiante em fevereiro frente a janeiro, segundo o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) divulgado pela Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). No segundo mês do ano, o indicador assinala expansão de 7,5% e atinge o recorde de 170,1 pontos ante os 158,3 pontos registrados em janeiro, em escala que varia de 0 a 200 pontos e demonstra otimismo quando acima dos 100 pontos. O recorde anterior era de agosto de 2010, quando o indicador havia alcançado 164,5 pontos. A satisfação dos consumidores com o momento atual, assim como suas expectativas, a representam impulsivos avanços em

seus níveis de confiança. O Índice de Condições Econômicas Atuais (ICEA), que mede o grau de satisfação dos consumidores com o momento atual da economia, assinala alta de 10,5% ao passar de 151,9 pontos em janeiro para 167,9 pontos em fevereiro. Entre os segmentos analisados pelo ICEA, o item que mais contribuiu para a evolução do indicador foi o desempenho do mercado de trabalho vem se consolidando como o fator preponderante para a percepção favorável em relação ao cenário econômico em geral. O ritmo de crescimento da massa salarial ganhou força nos últimos meses com a estabilização do emprego em baixos patamares e aumento reais das pessoas ocupadas, principalmente neste período do ano onde já entra em vigor o reajuste do salário mínimo, o que impulsionou ainda mais o ânimo dos consumidores em fevereiro.

Nobrecel abre espaço para negociação

Após 4 horas de paralisação, a empresa se compromete a quitar salário atrasado. Três centrais sindicais e mais de 10 sindicatos se uniram nessa sexta-feira, dia 24, para cobrar soluções da empresa Nobrecel, em Pindamonhangaba. Após quatro horas de paralisação da fábrica, a direção da empresa abriu espaço para negociação e se comprometeu a quitar o restante do salário atrasado de fevereiro até a próxima quarta-feira, dia 29, e afirma que não haverá mais atrasos. Segundo o dirigente sindical metalúrgico Valdir Augusto, que representa a sub-sede da CUT em Pinda, uma comissão foi formada com a participação de vários sindicatos, papeléis, inclusive do presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, Ozano Pereira da Silva. “A fábrica abrir negociação já é um avanço, pois até então os trabalhadores não tinham

se quer informação, nem da empresa e nem do sindicato deles. Essa comissão vai se reunir novamente com a empresa no dia 29 para discutir os outros itens da pauta”, disse Valdir, que também informou a intenção da Federação em criar um escritório em Pinda para atender trabalhadores demitidos nos seus processos trabalhistas. A empresa também se comprometeu em não descontar as horas paradas dos trabalhadores e não praticar retaliação aos funcionários que aderiram ao movimento. **REIVINDICAÇÕES** Entre os principais itens da pauta de reivindicações estão o pagamento de salários atrasados, férias, 13º salário e rescisões trabalhistas, além do retorno do convênio médico, que foi cancelado por falta de pagamento da Nobrecel. Segundo Valdir, também há revolta dos trabalhadores sobre a falta de comunicação por parte da empresa, que não se pronuncia sobre sua real situação financeira nem sobre

o processo de recuperação judicial de crédito, de nº 445.01.2012.000764-9, que ela pediu ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e o mesmo o concedeu. UniãoO movimento reúne a CUT – Central Única dos Trabalhadores, a Nova Central Sindical e a Força Sindical, além de mais de 10 sindicatos de diversas categorias. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda-CUT, Romeu Martins, ressaltou a importância do sindicato estar engajado nas questões do município. “Foram muitas as denúncias que recebemos dos trabalhadores da Nobrecel, por isso buscamos a Federação, juntamente com o Sindicato dos Papelários de Jacareí, e estamos oferecendo todo nosso apoio. Trabalhador sem salário não pode jamais acontecer em nossa cidade.” Atualmente, a Nobrecel emprega cerca de 300 funcionários na produção e comércio de papel, celulose e derivados.



CAÇAPAVA • CAMPOS DO JORDÃO • CARAGUATUBA • CUNHA • ILHABELA • JAMBEIRO • LAGOINHA • MONTEIRO LOBATO • NATIVIDADE DA SERRA • PARAIBUNA • PINDAMONHANGABA • REDENÇÃO DA SERRA • SANTO ANTONIO DO PINHAL • SÃO BENTO DO SAPUCAÍ • SÃO LUIZ DO PARATINGA • TAUBATÉ • TREMEMBÉ • UBATUBA

ANO XXII 02 DE MARÇO DE 2012

Nº 12/674 DIRETOR RESPONSÁVEL: DANIEL D. RIBEIRO

R\$ 1,00

Forças Armadas no combate ao crime

Pesquisa do Ipea mostra que 91,7% das 3.796 pessoas consultadas em todo país querem que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica colaborem com as polícias Militar e Civil atuando na segurança pública. Quase metade dos entrevistados (47%) quer colaboração constante e os demais, apenas em situações específicas. A maioria dos brasileiros ouvidos por pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) considera que as Forças Armadas devem ser empregadas no combate ao crime. É o que aponta a terceira edição da pesquisa do Sistema de Indicadores de Percepção Social (Sips), dedicada à defesa nacional, divulgada ontem, dia 29, com o objetivo de avaliar a relação dos militares com a sociedade. A pesquisa mostrou que 91,7% das 3.796 pessoas consultadas em todas as unidades da Federação consideram que Exército, Marinha e Aeronáutica devem colaborar com as polícias Militar e Civil, atuando também na segurança pública. Os entrevistados só se dividem quanto à frequência com que isso deve ocorrer. Quase metade (47%) diz que o

emprego dos militares deve ser constante, enquanto os demais apenas em algumas situações específicas. A ideia de que as Forças Armadas atuem cotidianamente contra os criminosos comuns é mais bem aceita entre as pessoas mais velhas, as de menor faixa de renda familiar e as com menor grau de escolaridade. Os resultados, no entanto, não divergem muito dos obtidos entre aqueles que defendem o uso de militares apenas em situações específicas. A maioria dos entrevistados também respondeu considerar que os militares respeitam a democracia. Para 20,8% dos consultados, contudo, os integrantes das Forças Armadas têm pouco ou nenhum respeito pela democracia. Os demais se dividiram entre os que acreditam que o respeito é total (42,6%) ou razoável (35,3%). O percentual de entrevistados que percebem um respeito apenas razoável à democracia é maior entre os mais escolarizados. Para 57,6%, é difícil apresentar uma reclamação ou denúncia contra um membro das

Forças Armadas. Já para 12,8%, a dificuldade seria razoável. Para 23% seria fácil, enquanto 6,5% não souberam ou não responderam à questão. A percepção varia de região para região do país. No Sul, a soma entre os que consideraram a dificuldade como razoável e os que consideraram que não existe tal dificuldade, foi 46,7%. Já no Centro-Oeste, quase 70% consideraram difícil encaminhar uma reclamação ou denúncia contra militares. Para a maior parte dos entrevistados, o serviço militar deve continuar sendo obrigatório. Mesmo entre esses, no entanto, mais de um terço (38,3%) defendem que o jovem deveria poder escolher entre a opção militar ou um serviço civil, como a prestação de serviços comunitários e de apoio a populações carentes. Apenas 8,1% consideraram que as mulheres não deveriam ingressar nas Forças Armadas. Os outros se dividem entre os que concordam com o ingresso, inclusive participando de combates (51%), e aqueles que acham que elas só não devem participar de batalhas (40,4%).

Ação civil pública ajuizada pela Defensoria Pública de SP pede implementação de sistema de assistência e promoção social em

Taubaté

A Defensoria Pública de SP em Taubaté ajuizou a última segunda-feira, dia 27, uma ação civil pública que requer a implementação na cidade de um sistema de assistência e promoção social, em conformidade com as normas federais do SUAS - Sistema Único de Assistência Social. Pelas regras vigentes, a assistência social deve ser estruturada através, basicamente, de CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e do CREAS (Centro de Referência Especializada em Assistência Social). Os CRAS têm como objetivo prevenir situações de risco, por meio da implementação de serviços que visam potencializar, adquirir e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. O serviço é

dedicado à população que vive em situação de vulnerabilidade social. Já os CREAS são destinados às pessoas que se encontrem em risco pessoal, por decorrência de abandono, maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, entre outras. Por ser considerado um município de grande porte, com população superior a 200 mil habitantes, Taubaté deveria contar com pelo menos quatro CRAS e um CREAS. Segundo a ação, entretanto, trata-se do único município do país com essa dimensão que não possui nenhum. A Defensoria pede que o Município local seja obrigado a fornecer, num prazo de 90 dias, um plano de estruturação da

rede municipal de assistência social que respeite todos os requisitos exigidos pela legislação que regula o SUAS. O Defensor Público Wagner Girón, autor da ação, disse que “em Taubaté, existem somente quatro unidades de assistência, chamadas Cereas, que funcionam precariamente limitando-se a distribuir algumas cestas básicas às pessoas carentes. Diante da irregularidade no sistema de assistência social, o Município deixa de receber cerca de R\$ 440 mil por ano dos Fundos Nacional e Estadual de Assistência Social”. Para o Defensor, a ausência de um sistema de assistência e promoção social adequado contribui para o índice de violência na cidade.

Tremembé: Vigilância Sanitária alerta para cuidados com a Dengue

Recentemente, o Ministério da Saúde divulgou dados que mostram que o Brasil registrou queda de 62% nos casos Dengue no país. Apesar da redução considerável no início de 2012, o Ministério também fez um alerta para a alta presença do mosquito Aedes aegypti. O Levantamento de Infestação do Aedes aegypti - ADL avaliou 536 cidades brasileiras e mostra que 356 municípios têm alta presença do mosquito, sendo 91 em situação de risco de surto e 265, em alerta. Destes 91 municípios, Tremembé foi classificado como situação de risco de epidemia, segundo a ADL realizado em janeiro de

2012, o índice considerado foi de 4,3. Considera-se como satisfatório quando é menor que 1, estado de alerta no intervalo de 1 até 3,9 e estado de risco quando for maior que 3,9. Apesar do alto índice encontrado, o que nos mostra que foram encontrados muitos criadouros do mosquito Aedes aegypti, principalmente prato de vasos considerado mais frequente e positivo. Em relação ao número de casos da doença, foram notificados 32 casos, destes, 10 casos já negativos, 16 casos suspeitos (esperando resultado, não finalizados), 1 caso positivo importado de Taubaté e 6 casos de

pessoas que não foram encontradas (possivelmente dem endereço de parentes que vivem em Tremembé), - dados confirmados até 24/02/2012. Os municípios de Tremembé devem auxiliar os trabalhos da Equipe de Combate a Dengue da Vigilância Sanitária de Tremembé, realizando vistorias semanais em seu imóvel, eliminando qualquer tipo de recipiente que possa acumular água, não jogando lixo em locais impróprios como terrenos baldios e próximos a rios e córregos e facilitando a entrada de um agente epidemiológico em sua residência.

Confira a programação de março do Teatro MetrÓpole

Neste mês de março, a Prefeitura de Taubaté, através da Secretaria de Turismo e Cultura, apresenta uma programação repleta de atrações para todas as idades, no Teatro MetrÓpole. Neste mês, as atrações são bastante variadas e vão desde peças de teatro e stand-up comedys, até apresentações de dança e comédias musicais. O Teatro MetrÓpole fica na Rua: Duque de Caxias, 312 – Centro, e a bilheteria funciona de segunda a sexta das 14h às 18h (horário provisório). Para mais informações o telefone do teatro é 3624-5915. **T E A T R O METRÓPOLE** – **PROGRAMAÇÃO DE MARÇO DE 2012** Dia 3 (Sábado) – 21 horas Stand-up comedy: ARY TOLEDO Direção: Ary Toledo

Recomendação etária: 12 anos Ingresso: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia) Dia 10 (Sábado) – 20 horas Comédia Musical: SABORA FREUD Com: Juan Alba e Angela Dip Direção: Débora Dubois Recomendação etária: 14 anos Ingresso: R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia) Dias 16, 17 e 18 (Sexta – 20h, Sábado – 19h e Domingo – 17h) Dança: XII VALE ARTE FESTIVAL DE DANÇA Com: Academias e grupos de dança Direção: Jacy Rhormens e Claudio Vinhas Recomendação etária: Acima de 2 anos Ingresso: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia) Dia 22 (Quinta) – 20 horas Dança/Teatro e Música: NOITE DAS ARTES Com: Professores e alunos da E.M.A. “Maestro Fêgo Camargo” Direção: Sheyla Mara G. C. de Moraes

Recomendação etária: 14 anos Ingresso: R\$ 50,00 (inteira) e R\$ 25,00 (meia) Dia 9 (Sexta) – 10h e 20 horas Teatro: VIDAS SECAS Com: Augusto Valente, Lia Campos, Rogério Oliveira, Ricardo Martins, Vanessa Macedo e Alex Moreira Direção: Maithê Alves

A Gazeta dos Municípios
Tudo que você lê aqui!
Você encontra em:
www.agazetadosmunicipios.com

Tremembé mora no meu 
www.tremembeonline.com.br

Cumulatividade e sonegação

Marcos Cintra

Nos últimos anos o Brasil assimilou a necessidade de simplificar seu caótico sistema tributário. Juntar vários tributos em um tem sido uma ideia difundida no País e as bases propostas para isso são o valor agregado e a movimentação financeira.

Os adeptos do imposto único sobre o valor agregado (IVA) dizem que o problema da unificação sobre a movimentação financeira (IMF) é a cumulatividade. Mas, estudos revelam que esse não é o problema a ser enfrentado na construção de um novo sistema tributário para o País. As distorções nos preços relativos provocados por um IMF são bem menores que as causadas por um IVA. O foco das preocupações do administrador público deve ser a eliminação da sonegação, a redução do custo operacional e a ampliação da base tributária impositiva.

Os economistas do BNDES, José Roberto Affonso e Érika Araújo, são defensores do IVA, mas afirmam no estudo “Carga Tributária. Tributação das vendas: evolução histórica (ou involução)” que os tributos cumulativos “são mais fáceis de serem cobrados e serem pagos...”, ao passo que os sobre valor adicionado são “mais complexos de serem cobrados e mesmo compreendidos”.

Em sua argumentação contra os impostos cumulativos, os autores dizem que os tributos cumulativos são “os mais danosos à competitividade da produção nacional, pela dificuldade em eliminar integralmente sua incidência sobre um bem exportado e pela vantagem que oferecem às importações que, em regra geral, não se sujeitam ao mesmo tratamento no país de origem”.

No tocante a essa observação é interessante notar a reação do professor José Alexandre Scheinkman, da Universidade de Princeton, ao proferir palestra em 2011 sobre competitividade comercial e harmonização tributária. Disse ele: “competitividade é uma noção que não faz nenhum sentido para um país como um todo. Todos os países têm maior competitividade ou menor competitividade em produtos diferentes”. E complementa: “a ideia de que a estrutura tributária... afeta a competitividade, a meu ver não faz sentido”.

O professor Scheinkman demonstrou em sua apresentação que os fatores que deprimem a produtividade em uma economia são a evasão e a economia informal. Se o sistema tributário induz altas taxas de sonegação e elisão, a produtividade deixa de ganhar correlação com os investimentos em tecnologia e com eficiência administrativa gerencial. Uma empresa de baixos custos de produção pode não ser “competitiva” frente a outra que sonegue os tributos, ainda que os custos de produção da empresa sonegadora sejam mais elevados. Isso estimula a sobrevivência de empresas ineficientes e deprime a produtividade econômica do país. Em outras palavras, a remoção da cumulatividade não aumentará a produtividade da economia, pois dela resultarão aumentos das alíquotas dos impostos convencionais e, portanto, maior sonegação.

O grande vilão do sistema tributário atual no Brasil não é a cumulatividade, mas sim a sonegação resultante da complexidade e das altas alíquotas implícitas nos modelos tributários declaratórios. O IVA perpetua essa situação, ao passo que o IMF, mesmo cumulativo, combate essa anomalia.

Marcos Cintra é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), professor titular e vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas.
www.marcoscintra.org / mcintra@marcoscintra.org

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores em Reais)		Página: 0002
Empresa: CASA CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIAL A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (0316)		
End.: RUA BOM JESUS 061 - CENTRO - CEP: 12120-000		
Município: Tremembé UF: SP		
Período: Janeiro a Dezembro de 2011 Data do encerramento: 31/12/2011 NOME: 044.598		
Exatidão em: 28/02/2012		
Dt.Registro: 10/11/2004		
CONTRIBUIÇÕES, DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	112.590,38	
CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS	330,00	
DOAÇÕES	13.786,84	
SUBVENÇÕES	73.800,00	
RECEITAS EVENTUAIS	24.673,54	
LÍQUIDO DE CONTRIBUIÇÕES, DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	112.590,38	
LÍQUIDO DE CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS	330,00	
LÍQUIDO DE DOAÇÕES	13.786,84	
LÍQUIDO DE SUBVENÇÕES	73.800,00	
LÍQUIDO DE RECEITAS EVENTUAIS	24.673,54	
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(38.969,46)	
CUSTO COM PESSOAL	(1.165,93)	
DESPESAS ADMNISTRATIVAS	(20.213,94)	
DESPESAS FINANCEIRAS	(57,80)	
CUSTOS COM UTILIDADE PÚBLICA	(5.712,53)	
CUSTOS COM SERVIÇOS	(5.496,58)	
CUSTOS COM EVENTOS	(6.318,82)	
CUSTOS E DESPESAS FINANCAS COM SUBVENÇÕES	(73.800,00)	
CUSTO COM PESSOAL	(73.341,20)	
CUSTO COM UTILIDADE PÚBLICA	(176,34)	
CUSTO COM SERVIÇOS	(1.682,46)	
BRUTO DE CONTRIBUIÇÕES, DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	(179,96)	
BRUTO DE CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS	330,00	
BRUTO DE DOAÇÕES	4.303,38	
BRUTO DE RECEITAS EVENTUAIS	(4.863,02)	
RECEITAS FINANCEIRAS	43,22	
REEMBOLSO CAUSEMATA DE POUQUINA	43,22	
SUBSIDIÁRIO / DÉFICIT	(130,84)	

Balanco Patrimonial (Valores em Reais)		Página: 0003
Empresa: CASA CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIAL A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (0316)		
End.: RUA BOM JESUS 061 - CENTRO - CEP: 12120-000		
Município: Tremembé UF: SP		
Período: Janeiro a Dezembro de 2011 Data do encerramento: 31/12/2011 NOME: 044.598		
Exatidão em: 28/02/2012		
Dt.Registro: 10/11/2004		
ATIVO	26.314,20	
ATIVO CIRCULANTE	19.689,22	
DISPONIBILIDADES	1.436,99	
CAIXA	1.436,99	
BANCO CONTRA APLICAÇÃO/PROPARCA	200,16	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	200,16	
CRÉDITOS	527,84	
TRSS A CONSIGNAR	527,84	
ESTOQUES	17.320,43	
PRODUTOS SIMILAR DOAÇÃO	1.296,63	
RENT. MÓVELS SIMILAR VENDA	16.229,50	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.664,98	
ATIVO IMOBILIZADO	6.664,98	
MÓVELS E SEMI-MÓVELS	353,27	
IMPLANTAÇÕES	330,00	
EQUIPAMENTOS E INFORMÁTICA	7.072,50	
IMÓVELS EM DESENVOLVIMENTO	1.047,61	

Balanco Patrimonial (Valores em Reais)		Página: 0006
Empresa: CASA CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIAL A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (0316)		
End.: RUA BOM JESUS 061 - CENTRO - CEP: 12120-000		
Município: Tremembé UF: SP		
Período: Janeiro a Dezembro de 2011 Data do encerramento: 31/12/2011 NOME: 044.598		
Exatidão em: 28/02/2012		
Dt.Registro: 10/11/2004		
PASSIVO	26.314,20	
PASSIVO CIRCULANTE	1.567,41	
FORNecedores a PAGAR	200,00	
RESCISÓRIOS CONTRA F J J P LIDA	200,00	
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	1.367,41	
TRSS A RECOLHER	1.180,59	
CONTRIBUIÇÃO FUNDACIÃO RECOLHER	201,46	
PATRIMÔNIO SOCIAL	26.786,59	
FUNDO PATRIMONIAL	(10,84)	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(10,84)	
RESULTADOS SOCIAIS	26.922,43	
SUBSIDIÁRIO ACUMULADO	26.922,43	
Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial, cujo Ativo e Passivo estão em conforma na mesma importância de R\$ 26.314,20.		
(VIREM E OUTRO MELHORES E CRIANÇA E QUANTO MAIS E VIREM CENÁRIOS)		
Respeitando que a responsabilidade do profissional, em qualquer caso, é exclusiva e pessoal, não podendo ser atribuída a qualquer outra pessoa ou entidade que não seja a própria do profissional, e que a responsabilidade é exclusiva e pessoal, não podendo ser atribuída a qualquer outra pessoa ou entidade que não seja a própria do profissional, e que a responsabilidade é exclusiva e pessoal, não podendo ser atribuída a qualquer outra pessoa ou entidade que não seja a própria do profissional.		
Tremembé - SP / 31 DE DEZEMBRO DE 2011		
DIRETORIA GERAL DOS SANTOS FRANCISCA JUIZO RODRIGO CORDEIRO DOS SANTOS FÍSICO: CRC: 18931403/0-5 CPF: 251.908.089-11 RG: 24.685.759-0		
CASA CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIAL A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE ZELADORIA PRESIDENTE: CPF: 320.112.337-72 RG: 11.553.680-1		

www.mvzeladoria.com.br
mv@mvzeladoria.com.br

- * Segurança Pessoal
- * Vigilantes
- * Portaria
- * Escolta

7820-0020 - ID 114*93050

Amantikir: passeie por 23 encantadores jardins

No alto da serra, com um mirante voltado para a cadeia de montanhas, está localizado um dos mais belos cenários de Campos do Jordão: Amantikir Garden – Flores que Falam Victoria no Canadá, o parque Keukenhof em Lisse na Holanda e a Ilha de Mainau no Lago Constança na Alemanha, que juntos recebem mais de 3 milhões de visitantes por ano, o paisagista Walter Vasconcelos trouxe a Campos do Jordão esse conceito, já que há mais de 20 anos elaborando jardins privados para grandes clientes, sentiu a necessidade de oferecer um novo atrativo à estância com uma das suas paixões: os jardins. Inaugurado em 2007, o Amantikir teve em sua primeira fase 17 jardins como os de patamares, os de coníferas, o árido, os labirintos de gramas e o clássico; já entrou em sua segunda fase conta com mais cinco novos jardins, com destaque para o outonal que na época de março a junho o público pode conferir as variadas nuances das folhas das árvores que traz um colorido todo especial. Alicerçado em três pilares conceituais s t e n t a b i l i d a d e, diversidade e educação, o parque alia a conservação da mata nativa, aliando a

ela cerca de 700 novas espécies, contando para a sua manutenção refugos como pedras e madeiras abandonadas de obras ou plantas e árvores que são desprezadas de outros jardins, para a formação de novos jardins no local. Durante o passeio guiado pelo mais de 35 mil m² de área do local, o público pode contemplar cada um desses cenários e aprender um pouco mais sobre o universo das plantas, que aqui auxiliam na manutenção da vida de insetos, aves, mamíferos e outras formas de plantas. O Amantikir é um espaço bem dinâmico já que a sua natureza se destaca a cada estação do ano, e por ser um jardim botânico, o Amantikir traz algumas peculiaridades como plantas comestíveis que as pessoas conhecem a folhagem, mas não a flor como a alfaca e as cebolinhas de cheiro. O que significa Amantikir? - Amantikir significa "montanha que chora" em tupi-guarani. Os colonizadores portugueses se apaixonaram de Serra da Mantiqueira a cadeia montanhosa mais alta da região sudeste do país. Segundo a lenda tupi, uma bela princesa desejada por muitos guerreiros por sua beleza se apaixonou pelo Sol e esse, por sua vez, pela indiazinha, causando a ira da Lua. O

Sol nascia rápido e recusava a se pôr, levando a Lua a queixar-se ao Tupã. Este resolveu erguer a montanha e enterrou a índia, fazendo o sol a querer se afogar no mar. A Lua, ao ver a dor do seu amado, derramou-se em lágrimas de estrelas com brilhos imagináveis e a pobre índia que foi enterrada chorou lágrimas e lágrimas, por nunca mais poder ver seu amado, formando rios, cachoeira, grotas, riachos. O povo passou então a chamar a montanha de Amantikir, "a montanha que chora". Amantikir Garden fica na Rodovia Municipal de Campos do Jordão (Eugênio Lefreuve, 215) – Gavião Gonzaga, aberto de 5ª a 3ª feira, das 8h às 17h, com visitação monitorada, durante a semana, nas horas pares e finais de semana, a cada uma hora. Os ingressos custam R\$ 25,00 (inteira), R\$ 8,00 (acima de 70 e menos de 10 anos) e R\$ 15,00 (estudantes e aposentados). Pacote família (4 pessoas da mesma família): 1 paga R\$ 25,00 e os demais R\$ 8,00. Desconto para grupo com prévio agendamento. Escolas públicas não pagam e particulares têm desconto. – Informações pelo telefone (12) 3662-5044.

Tremembé Online

www.tremembeonline.com.br

O Jornal Eletrônico de Tremembé

Muito + Conteúdo

TUDO SOBRE A ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ E MUITO MAIS

Email: tremembeonline@tremembeonline.com.br

SCALA Locadora de Andaimos e Equipamentos para Construção Civil

Sérgio Righetti
9183-1130

Prontuários vão ter número do Cartão Nacional de Saúde

A partir deste quinta-feira, estabelecimentos de saúde públicos ou conveniados ao SUS deverão registrar número do Cartão Nacional de Saúde nos formulários de atendimento. O objetivo é que histórico médico dos pacientes esteja reunido em um única base nacional de dados A partir desta quinta-feira (1ª), os estabelecimentos de saúde públicos ou conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) passarão a registrar, nos formulários de procedimentos dos pacientes atendidos, o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS). Inicialmente, este registro será feito para a t e n d i m e n t o s considerados de média e alta complexidade, como internações, transplantes, q u i m i o t e r a p i a, hemodiálise, entre outros. Este número será cadastrado por um profissional do estabelecimento de saúde (ambulatorial ou hospitalar) em que o paciente for atendido. Em caso de internação, o registro deverá ser feito até a alta hospitalar; ou seja, a assistência ao paciente que ainda não possui o número do Cartão deverá ser prestada sem qualquer prejuízo ao atendimento. A meta do governo federal é que todos os brasileiros tenham o Cartão Nacional de Saúde ou o número do documento até 2014. O objetivo é que o histórico dos atendimentos prestados ao paciente esteja registrado em um única base nacional de dados, permitindo o acesso a estas

ACESSE:

WWW.TREMEMBEONLINE.COM.BR

Chega de violência contra a criança!

ManoBurgão DISK LANCHE E PASTÉIS

Horário de Funcionamento De Segunda a Domingo a Partir das 18:00 hs. Temos Pastéis

Os melhores lanches e pastéis da cidade

Miscelânea

Culinária

Quibe recheado

Ingredientes:

1 1/2 xícaras de chá de trigo para quibe
1 quilo de salsicha
1 maço de hortelã picada
1 maço de salsa picada
1 cebola picada
Margarina para untar
Sal e pimenta síria a gosto
1 colher de sopa de manteiga

Recheio:

1 colher de chá de coalhada seca

Modo de preparar:

Coloque o trigo em uma vasilha e cubra com água morna. Deixe descansar por 30 minutos. Triture a salsicha no processador ou no liquidificador (um pouco de cada vez). Aperte bem o trigo com as mãos para retirar o excesso de água e coloque em uma tigela. Adicione a salsicha moída, a hortelã, a salsa, a cebola, o sal, a pimenta síria e misture. Espalhe metade em um refratário grande untado, recheie com a coalhada e cubra com a massa restante. Alise e corte em retângulos. Coloque uma porção de manteiga sobre cada pedaço e leve ao forno alto, pré-aquecido, por 20 minutos. Sirva em seguida.

Culinária

Farofa completa

Ingredientes:

2 colheres de sopa de manteiga
1 xícara de chá de bacon em cubos
1 cenoura ralada
2 cebolas picadas
1 xícara de chá de sobras de carne seca cozida desfiada
2 xícaras de chá de farinha de milho
1 xícara de chá de azeitonas verdes fatiadas
Sal, pimenta do reino e salsa picada a gosto

Modo de preparar:

Derreta a manteiga em uma panela e refogue os cubos de bacon, mexendo até dourar, acrescente a cenoura, a cebola e a carne seca desfiada e refogue por 3 minutos. Polvilhe com a farinha de milho e mexa por 2 minutos ou até incorporar. Misture a azeitona, tempere com sal, pimenta e salsa. Despeje em uma travessa e sirva.

Culinária

Quiche de gorgonzola e bacon

Ingredientes:

500 gramas de massa folhada
10 fatias de bacon fritas e esmigalhadas
100 gramas de queijo gorgonzola esmigalhado
100 gramas de queijo mussarela ralada
2 ovos
1 xícara de chá de creme de leite
Sal e pimenta do reino a gosto

Modo de preparar:

Forre com a massa uma fôrma de 24 cm de diâmetro de aro removível. Espalhe o bacon e os queijos na massa. Bata os ovos levemente, junte o creme de leite e tempere com sal e pimenta. Despeje sobre o recheio. Leve ao forno médio, preaquecido, por 30 minutos ou até que ao enfiar um palito, ele saia limpo. Deixe amornar, desenforme e sirva.

Curiosidades

Estranhas fobias

Ablutofobia: medo de tomar banho
Ambulofobia: medo de andar
Anuptofobia: medo de ficar solteiro
Biofobia: medo da vida
Corofobia: medo de dançar
Deipnofobia: medo de jantar
Dipsofobia: medo de beber
Dromofobia: medo de cruzar ruas
Eremofobia: medo de ficar só
Ergasiofobia: medo de trabalhar
Falacrofobia: medo de ficar careca
Filemafobia: medo de beijar
Fonofobia: medo da própria voz

EXPEDIENTE

Editada por Editora Flor do Vale - Jornalismo
Comunicações e Promoção Ltda
CNPJ: 61.661.328/0001-43
Rua dos Lírios, 171 - Flor do Vale - Tremembé - S.P.
Tel. (0xx12) 3672-2257 - Fax (0xx12) 3672-4831
CEP: 12120-000
E-mail: editoraflordovale@terra.com.br
Registro no INPI 81711770 -
Impresso em 02/03/2012
Diretor responsável pela publicação:
Daniel Domingues Ribeiro PRT 004860
Diretora Comercial: Dolores Russo
Editoração Eletrônica e
Impressão: Pré Impressão Gráfica -
SP - Capital
Representante em São Paulo
REVESP - Representações Ltda.
Alameda dos Jurupes, 455
Conj. 46 - São Paulo - CEP 04088-001
Filiado a ADJORA Associação dos Jornais do Interior
Sistema de distribuição dirigida
Médias pagas ou autogratas
não representam necessariamente a opinião deste jornal.

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO
CAÇAPAVA: Na banca da Praça das Bandeiras e outros da cidade.
CAMPO DO JORDÃO: Bancas de Jornais da Av. Abernethy
CARACATATUBA: Salles Jornais e Revistas - Rua Álvaro Arantes.
CUNHA: Banca da Várzea - Rua Augusta Galvão de França (Ao lado do campo de futebol).
JAMBURI: Papelaria Bargallo - Praça Almeida Gil, 19 - Centro
LAGOINHA: Paparia Obregainha - Praça Pedro Alves Ferreira, 05
MONTIROLOBATO: Banca do Lu - Praça Com. Freire.
NATIVIDADE DA SERRA: Banca Nossa Senhora de Natividade e Parfumeiros Páez Zozé - Rua Lino da Serra.
PARAÍBUNA: Praça Antonio Canavinho, 100 - Banca canto das Letras
PINDAMONHANGABA: Distribuidora de Jornais e Rev. Rua Dos. César Cláudio Zia.
REDENÇÃO DA SERRA: Banca de Redenção Av. 7 de setembro, 258
SANTO ANTONIO DO PRNHAL: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ: Na banca de jornal da cidade (Estação rodoviária).
SÃO LUIS DO PARAITINGA: Banca da Cidade e comércio local.
TALINTE: Banca da Praça
Praça Dom Espinópolis - 3632-18-08
TREMEMBÉ: Nas bancas de jornais da cidade.
ULUBATA: Nas bancas de jornais.
Av. Iperitigã e no Itapúa
Este jornal é distribuído a todas as Prefeituras e Câmaras Municipais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Região Serrana, além de vários órgãos Federais, Estaduais e Municipais.